



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Aos vinte e nove dias do mês de Setembro de dois mil e catorze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, nesta cidade de Portimão, na sede da Junta de Freguesia de Portimão, sita na Praça da República, nº 25, 8500-540, reuniram em sessão ordinária de Assembleia de Freguesia de Portimão, os seguintes elementos: -----

Ilídio da Conceição Guerreiro Poucochinho, Presidente da Assembleia de Freguesia; Amílcar de Sousa Bentes, 1º Secretário, Henrique Waldeman Silva, 2º Secretário, Clemente Camarinha, José Carlos Nunes Lourenço, Cláudio Ventura, António Paulo de Brito Vitorino, Filipa Florêncio, pelo Partido Socialista; Márcio Filipe Costa Marques, Ângela Margarida Gomes, pelo Partido Social Democrata, Nuno Campos Inácio, Custódio Milhano Coelho, Sara Rosado, Armando José Martins Santana Marques, pela coligação Servir Portimão, Miguel Jorge Medeiros Martins Madeira, Hélder José Porfírio de Jesus, Célia Maria Ferreira Correia Alfarroba da Silva, pelo Bloco de Esquerda, Vasco Goia dos Reis Gomes Trindade e Alexandra Matos, pela CDU. -----

A presente sessão foi convocada com a seguinte ordem de trabalhos: -----

1. **Período de intervenção do público;**
2. **Período de antes da ordem do dia;**
3. **Eleição de nova Mesa de Assembleia de Freguesia;**
4. **Informação do Presidente da Junta.**

Aberta a sessão, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, cumprimentou todos os presentes e procedeu à leitura dos pedidos de substituição de António Mimoso Correia, do Partido Socialista, João Paulo dos Santos Barnabé e Eduarda Andrade, da Coligação Servir Portimão, e de Paulo Pereira, da CDU, que foram substituídos por Cláudio Ventura, Custódio Milhano Coelho, Sara Rosado e Alexandra Aleixo de Matos, respectivamente. -----

Dando início aos trabalhos, e de acordo com o **Ponto nº 1- Período de intervenção do público** - O Presidente da Mesa, Ilídio Poucochinho, questionou o público presente em matéria de intervenção. -----

Pedi a palavra, Mário Freitas, que saudou todos os presentes e iniciou a sua intervenção congratulando-se com o facto de os assuntos que trouxe à Assembleia de Abril terem sido, na sua maioria, resolvidos, salvo duas ou três excepções que se encontram pendentes. -----

Mário Freitas, referiu que embora os assuntos em questão não fossem da competência da Junta



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

de Freguesia, esta teve o cuidado de os encaminhar para os serviços competentes da Câmara Municipal de Portimão, contribuindo assim para a sua resolução e terminou a sua intervenção dizendo valer a pena assistir e participar nas Assembleias, por existir no outro lado a compreensão e o entendimento que leva à solução dos problemas. -----

Pediu a palavra Pedro Castelo Xavier que saudou todos os presentes, e iniciou a sua intervenção dizendo que a sua intervenção na prende-se com a necessidade de prestar esclarecimentos sobre uma Moção subordinada ao Cemitério, que será discutida na presente sessão. -----

Reportando ao teor da Moção, Pedro Castelo Xavier, disse ser completamente falso que o cemitério de Portimão se encontre em situação de ruptura e que, embora o executivo camarário esteja a estudar a possibilidade da localização para um novo cemitério, o actual ainda tem capacidade para os próximos quatro anos e que, no que respeita ao depósito de as ossadas, ainda existe espaço na actual capela, e lembrou que o executivo decidiu isentar os cidadãos da taxa de exumação das ossadas. -----

No seguimento da sua intervenção, Pedro Castelo Xavier, informou que existem cerca de 800 óbitos por ano e que cerca de 1/4 dessas pessoas já são cremadas; e que o executivo camarário está a estudar a hipótese se construir um crematório. -----

Para terminar a sua intervenção, Pedro Castelo Xavier, disse não existir nenhum problema de saúde pública na cidade de Portimão e lembrou que o Município de Portimão apenas dispõe de um cemitério porque os outros dois são de pertença das respectivas freguesias, Alvor e Mexilhoeira Grande. -----

Após a intervenção do público o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, questionou os membros da Assembleia em matéria de intervenção. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que cumprimentou todos os presentes e sublinhou o facto de se ter passado, exactamente, um ano desde a tomada de posse da presente Assembleia e, nesse contexto, considerou inédito e impensável que um membro do público intervenha sobre o teor de uma Moção, que deveria ser do exclusivo conhecimento dos membros da Assembleia, e questionou o vereador Pedro Xavier sobre o conhecimento antecipado do teor da Moção, considerando a situação inadmissível e vergonhosa além de uma tentativa de intromissão nos trabalhos da Assembleia. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Para terminar a sua intervenção, Nuno Campos Inácio, da Coligação Servir Portimão, lastimou o sucedido e lamentou que o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, não tenha chamado a atenção do cidadão quanto ao tipo de intervenção. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, respondeu que o público é livre de colocar questões e que todas as Moções e documentos entregues na Mesa de Assembleia, são enviados, por email, para todos os membros da Assembleia, pelo que, a partir daí, cada membro é livre de fazer o que quiser relativamente aos documentos. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada Coligação Servir Portimão, que disse que o facto de se representar um órgão de soberania implica cuidado no modo como se trata as questões e que deveria haver algum respeito, organização e decoro, por partes das forças políticas que representam os cidadãos que as elegeram para o cargo. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa da Assembleia, Ilídio Poucochinho, passou ao **Ponto nº 2 - Período antes da ordem do dia.** -----

Antes de se proceder à votação da acta, Henrique Silva, 2º Secretário da Mesa de Assembleia, pediu para esclarecer duas situações. A primeira a dizer respeito ao conteúdo da folha 89, linha 3, em que, Henrique Silva, explicou que votou contra a Moção nº 4, pelo facto de considerar que a mesma não reunia as condições necessárias que, em seu entender, deveriam passar pelo envolvimento ou da Assembleia de Freguesia ou do Executivo da Junta de Freguesia, que fariam o acompanhamento dos trabalhos, e que, na sua qualidade de professor de História, estaria a contrariar a sua sensibilidade, relativamente ao assunto em questão, se não tentasse fazer a ponte, no sentido de se arranjar um consenso que permitisse a viabilidade da Moção. ----

No seguimento da sua intervenção, Henrique Silva, da bancada do PSD, disse não ser arqueólogo e confirmou ter apalavrado, com Nuno Campos Inácio, que se houvesse essa possibilidade, votaria a favor da Moção, e considerou ter havido duas falhas terríveis: a primeira foi não lhe ter sido enviada, previamente, a Moção para sua apreciação e a segunda foi a intervenção do seu colega de bancada, Márcio Marques, que falou indevidamente em seu nome. Para terminar a sua intervenção Henrique Silva, da bancada do PSD, lamentou o facto de Armando Santana ter levantado uma suspeição sobre o seu bom nome e sobre a veracidade da sua maleita, considerando que este tipo de intervenção não dignifica nem a casa que representam nem a classe dos políticos. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que relembrou que foi acordado na anterior Assembleia que os documentos deveriam dar entrada com uma antecedência de três dias úteis, antes de cada sessão, pelo que perguntou por que motivo foram aceites as Moções da Coligação Servir Portimão, uma vez que o prazo de entrega estipulado não foi cumprido e perguntou, ainda, porque razão o logótipo da Junta de Freguesia aparece nas folhas das Moções, apresentadas pela Coligação Servir Portimão. -----

Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, respondeu que prestaria os devidos esclarecimentos quando se iniciasse o período de discussão das Moções. Quanto à inserção do logótipo da Junta, nas Moções, apresentadas pela Coligação Servir Portimão, Ilídio Poucochinho, disse que a questão foi levantada na primeira Assembleia, não havendo, na altura qualquer oposição, pelo que se aparecer na Assembleia uma Moção, sobre o assunto, a mesma será colocada a discussão. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da Coligação Servir Portimão, que disse que o uso do logótipo serve apenas para identificar a que órgão pertence determinada Moção e que, se a situação causar algum tipo de embaraço, a alguma força política, não terão qualquer problema em o retirar. -----

Quanto à questão do privilégio da entrega das Moções fora de prazo, Nuno Campos Inácio, respondeu que era uma decisão da responsabilidade da Mesa de Assembleia. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a acta da última Assembleia à votação, tendo sido aprovada, por maioria, conforme quadro seguinte:-----

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	3	2	3	2	17
Abstenções		1	1			2
Votos contra						

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio que sugeriu a alteração da ordem de Trabalhos, mudando o Ponto 3 para Ponto 2 e vice versa. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, não viu qualquer obstáculo e colocou a alteração da ordem de trabalhos a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme quadro seguinte:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstenções						
Votos contra						

Seguindo a nova Ordem de Trabalhos o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, leu o pedido de renúncia ao cargo, apresentado por Henrique Waldeman Silva, cujo teor aqui se anexa:

Exmo. Senhor
Presidente da Mesa de Assembleia de
Freguesia
de Portimão
Ilídio Poucochinho

Portimão, 24 de Setembro de 2014

Assunto: Renúncia ao Cargo de 2º. Secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia

Exmo. Senhor Presidente,

Por motivos estritamente pessoais, venho apresentar a V. Exa., na qualidade de Presidente da Mesa de Assembleia de Freguesia, a minha renúncia ao cargo de 2º. Secretário da Mesa de Assembleia de Freguesia, devendo em conformidade diligenciar pelo procedimento adequado a preencher a vaga agora criada com a minha renúncia ao cargo.

Atentamente ao dispor



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Pediu a palavra Clemente Camarinha, da bancada do PS, que apresentou uma lista para a eleição da nova Mesa de Assembleia de Freguesia tendo sido nomeada como lista A.-----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho questionou a Assembleia em matéria de apresentação de outra lista.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que o seu grupo não iria apresentar nenhuma lista por considerar que a Assembleia tem sido muito bem dirigida pelo actual Presidente, esperando que mantenha o mesmo espírito e posição ao longo de todo o mandato. -----

De seguida, passou-se à votação da lista apresentada pelo Partido Socialista para a nova Mesa da Assembleia de Freguesia de Portimão, que foi designada de Lista A, constituída por: -----

Ilídio da C. Guerreiro Poucochinho – Presidente da Mesa da Assembleia-----

Amílcar de Sousa Bentes – 1º Secretário -----

Márcio Marques – 2º Secretário -----

Tendo sido apurado o seguinte resultado: -----

Lista A – 13 Votos a favor-----

6 Votos brancos -----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que, em jeito de balanço, disse ter sido uma honra integrar a Mesa de Assembleia, da qual tirou um balanço muito positivo, agradeceu a todos e disse ter a certeza que o seu contributo será mais válido na área da intervenção e do debate, propriamente dito, do que na organização dos trabalhos da Assembleia. -----

Antes de dar início ao Período de Antes da Ordem do dia, pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que cumprimentou todos os presentes, agradeceu a presença de os vereadores presentes, e prestou os seguintes esclarecimentos: no que respeita ao levantamento arqueológico, para a nova sede, informou que o mesmo terá início no mês de Janeiro, tendo já sido enviado um caderno de encargos para o IGESPAR, deu conhecimento do arranque do Projecto Criar Natal 2014, uma parceria com a Inovarte, que conta com a colaboração de cerca de 2000 alunos das escolas primárias. Álvaro Bila informou que apresentou o Projecto Criar Natal 2014, ao executivo da Câmara Municipal de Portimão que gostou muito da ideia, considerando a ideia de o alargar às outras freguesias do concelho de Portimão.-----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

No seguimento da sua intervenção, Álvaro Bila, convidou todos os membros a participar nas diversas actividades da Semana Sénior, e, no que respeita a assuntos tratados em Assembleias anteriores, informou ter pedido uma reunião para tratar do assunto das placas de toponímia, lamentou ainda não ter sido possível tornar o Refeitório Social uma realidade e informou que reforçou o apoio à Caritas e ao Refeitório do Padre Arsénio, tendo em conta o aumento do número de pessoas com muitas dificuldades, tanto ao nível de alimentação como de habitação; quanto ao problema das casas de banho públicas, na Praia da Rocha, Álvaro Bila, disse que o assunto foi tratado e que as casas de banho estão abertas ao público. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que pediu desculpa pela sua intervenção, relativamente ao prazo das Moções, e informou que o seu grupo decidiu retirar todas as Moções por não pretender receber qualquer tipo de benefício. -----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que referiu o facto de os documentos terem sido enviados com cerca de quinze dias de antecedência, conforme solicitação da Assembleia. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, antes de dar início à leitura das Moções, disse que, apesar de o prazo estabelecido no Regimento ser para cumprir, decidiu aceitar as Moções pelo facto de as mesmas terem sido entregues não dentro dos três dias úteis mas, ainda assim, dentro dos três dias, pelo que ao abrigo das suas competências achou por bem aceitá-las. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio da Coligação Servir Portimão, que disse que a sua decisão de retirar as Moções teve a ver com o facto de haver oposição, por parte de alguns partidos políticos, pelo que aceitará manter as Moções, para debate, caso haja unanimidade na Assembleia de as aceitar. -----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que, no seguimento da intervenção de Nuno Campos Inácio, também decidiu retirar a Moção apresentada pela força política que representa. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que disse que, apesar do estipulado em Regimento, não se opunha à apresentação dos documentos para discussão, em nome de uma vertente pedagógica e num dar prioridade a um certo bom senso. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que fez suas as palavras de Vasco Trindade e alertou para o facto de não tolerar que este tipo de situação se volte a repetir. Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, deixou nas mãos do PSD e da Coligação Servir Portimão a decisão de manter ou não as suas Moções. -----

Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, sugeriu que o assunto fosse colocado à votação da Assembleia.-----

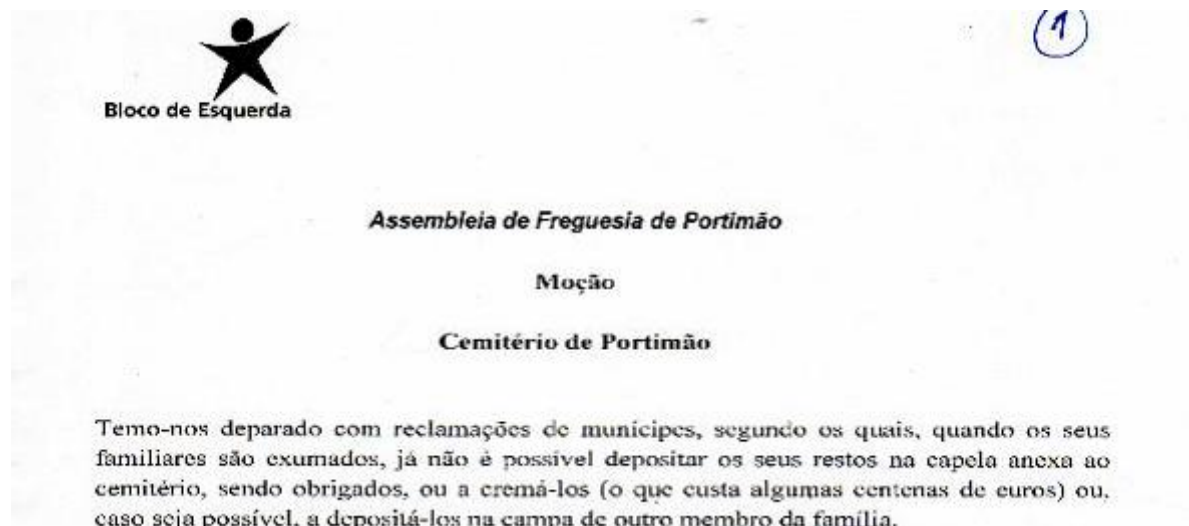
Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que disse que tendo sido o seu partido a propor uma actualização que não era feita há mais oito anos, e depois de ter tomado, no ultimo ano, a actualização de o Regimento da Assembleia, como cavalo de batalha, não tem outra alternativa senão deixar à consideração da Assembleia a aceitação e o debate das Moções. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a questão a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstenções						
Votos contra						

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu início a apresentação das Moções entregues nos serviços da Junta de Freguesia, por ordem de entrada. -----

Miguel Madeira, do Bloco de Esquerda procedeu à leitura da Moção nº 1, cujo teor aqui se anexa:





Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão, reunida a 29 de setembro de 2014, vem pedir à Câmara Municipal de Portimão esclarecimentos sobre ~~essa situação~~. A SITUAÇÃO ACTUAL DO CEMITÉRIO MUNICIPAL E QUAIS AS MEDIDAS QUE ESTÃO A SER TOMADAS PARA A RESOLUÇÃO DOS PROBLEMAS EXISTENTES.

Portimão, 29 de setembro de 2014

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira

José Porfírio

Célia Alfarroba da Silva

Observação: No caso da presente Moção ser aprovada, deverá se enviada uma cópia para a Presidente da Câmara Municipal de Portimão

O Presidente da Mesa de Assembleia colocou a Moção a discussão. -----

Pediu a palavra José Porfírio, da bancada do Bloco de Esquerda, que compartilha da opinião de Nuno Campos Inácio, no que respeita ao cemitério, por considerar que a intervenção do vereador Pedro Xavier incentiva o voto contra a Moção do Bloco de Esquerda.-----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que perguntou se os membros do Bloco de Esquerda receberam reclamações por parte de munícipes uma vez que o vereador Pedro Xavier afirmou não haver qualquer problema com o cemitério.---

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que disse ter recebido muitas queixas e esclareceu que a Moção apenas pretende saber é se irá haver alguma intervenção a nível de obras no cemitério.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que disse que a Freguesia de Portimão, à semelhança das outras freguesias do concelho de Portimão, também gostaria de ter o cemitério na sua gestão. Quanto à construção de um cemitério novo, Álvaro Bila, disse que tal não seria possível, sem a parceria da Câmara Municipal de Portimão, pelo facto de a Junta de Freguesia não possuir terrenos próprios.-----

Quanto à construção de um crematório no actual cemitério, Álvaro Bila, manifestou a sua preocupação por considerar que a população não a veria com bons olhos, mas chamou a atenção, para a intervenção do Vereador Pedro Xavier, no que respeita à existência de um espaço, que pode sofrer uma intervenção que possibilite a colocação de mais ossadas. -----

Pediu a palavra Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista, que considerou precipitada a conclusão de José Porfírio ao dizer que os partidos iriam votar contra a Moção e disse que a bancada do partido que representa tem pensamentos próprios pelo que votarão em



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

conformidade.-----

Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista, disse que iriam votar a favor da Moção até porque esta apenas pede esclarecimentos sobre a situação do cemitério. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que disse concordar com o teor da Moção, mas que a considera pouco explicita pelo que sugere uma alteração ao texto.. -----

Pediu a palavra Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, que concordou com a alteração sugerida.-----

Pediu a palavra, Henrique Silva, da bancada do PSD, que perguntou com quem Miguel Madeira falará quando for pedir esclarecimentos à Câmara Municipal de Portimão. -----

Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, respondeu que, no presente caso, a Moção irá dirigida à senhora Presidente que a encaminhará a quem de direito.-----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que, em jeito de pergunta, concluiu que a intervenção de o vereador Pedro Xavier, foi ao encontro dos pedidos de esclarecimento do Bloco de Esquerda. -----

Pediu a palavra Custodio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse que os esclarecimentos são pedidos pela Assembleia e dirigidos directamente ao órgão responsável e não ao vereador.-----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que manifestou a sua concordância no que respeita às intervenções anteriores do Bloco de Esquerda e Coligação Servir Portimão, sendo sua opinião que os documentos e Moções facultados, com a devida antecedência, são para preparação dos membros eleitos pela Assembleia de Freguesia e não para o público que intervém no período correspondente. -----

O Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, solicitou à bancada do Bloco de Esquerda que voltasse a ler a Moção com a devida alteração. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a Moção a votação tendo sido aprovada, por unanimidade, conforme quadro seguinte:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstenções						
Votos contra						

De seguida o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu a palavra a Célia Silva, da bancada do BE, que leu a Moção nº 2, cujo teor aqui se anexa:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Proteção contra incêndios na Urbanização Coca Maravilhas

Na Pousada da Juventude, na Santa Casa da Misericórdia, na escola primária e nos prédios camarários da Urbanização Coca Maravilhas não existem bocas-de-incêndio (em contraste com os outros prédios construídos posteriormente na mesma zona, que têm uma boca-de-incêndio por edifício).

A legalidade desta situação é duvidosa, atendendo à legislação sobre segurança e proteção civil, como o Decreto-Lei 220/2008 e a Portaria 1532/2008 (Regulamento Técnico de Segurança contra Incêndios em Edifícios)

Assim, a Assembleia de Freguesia de Portimão, reunida em sessão ordinária no dia 29 de setembro de 2014, apela à Câmara Municipal para que proceda à instalação de bocas-de-incêndio e/ou de marcos de incêndio na referida urbanização, de forma a assegurar que em todos os edifícios haja acesso à água em caso de incêndio.

Portimão, 29 de setembro de 2014

Os membros eleitos pelo Bloco de Esquerda

Miguel Madeira

José Porfírio

Célia Alfarroba da Silva



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Após a leitura da Moção nº 2, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou-a à discussão da Assembleia. -----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que disse que votaria a favor caso fosse retirada a referência à Comunicação Social.-----

Miguel Madeira, da bancada do Bloco de Esquerda, disse ser vontade da bancada manter a referência à Comunicação Social.-----

Pediu a palavra Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista, que solicitou que o Presidente da Junta de Freguesia de Portimão desse mais algumas explicações sobre o assunto da Moção e solicitou que se retirasse da Moção a referência à Comunicação Social. -----

Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, confirmou que os edifícios construídos, antes de 2008, não tinham a obrigação de possuir boca-de-incêndio; e disse que no local em questão existem bocas-de-incêndio inoperacionais, tendo já alertado o Comandante Operacional para o problema. Disse ainda que irá solicitar, à Emarp, uma vistoria às bocas-de-incêndio e à Câmara Municipal de Portimão por causa da Pousada da Juventude e da Santa Casa da Misericórdia.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que concordou em retirar a referência à Comunicação Social.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia, colocou a Moção nº 2 a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstencões						
Votos contra						

De seguida o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu a palavra a Henrique Silva, da bancada do PSD, que leu uma Recomendação, cujo teor aqui se anexa:



Membros da Assembleia de Freguesia de Portimão

Assembleia de Freguesia de Portimão

Recomendação

Passadeiras na Freguesia de Portimão

Os membros eleitos da assembleia da Junta de Freguesia de Portimão pelo PPD/PSD recomendam que o executivo da Junta de Freguesia diligencie junto do Município de Portimão, a manutenção e recuperação das passadeiras existentes na Freguesia.

Urge a reparação e manutenção das passadeiras existentes junto dos Edifícios Públicos, Escolas, Esquadra da PSP, Centro de Saúde, Tribunal e zonas de maior circulação pedonal.

Membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão do PPD/PSD.

Portimão, 24 de Setembro de 2014

Pedi a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que informou que maior parte das passadeiras mencionadas foram pintadas, no âmbito da Semana da Mobilidade. ----- De seguida o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu a palavra a Henrique Silva, da bancada do PSD, que leu a Moção nº 3, cujo teor aqui se anexa:



Membros da Assembleia de Freguesia de Portimão

Assembleia de Freguesia de Portimão

Moção

Classificação do Património

Os membros eleitos da assembleia da Junta de Freguesia de Portimão pelo PPD/PSD propõem que a Assembleia da Junta de Freguesia manifeste a vontade de Classificação do Imóvel, Igreja do Colego, a Património Nacional.

A Igreja e Convento do Colégio da Companhia de Jesus, está classificado como Património Municipal através do D.L. 735/74, de 21 de Setembro.



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

O Imóvel através do tempo teve vários usos, Hospital, Misericórdia de Portimão, Centro de Apoio a Idosos, edifício cedido ao Município de Portimão, e posteriormente utilizado pela Junta de Freguesia de Portimão.

Membros da Assembleia da Junta de Freguesia de Portimão do PPD/PSD.

Portimão, 24 de Setembro de 2014

Após a leitura da Moção, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou-a à discussão da Assembleia. -----

Pedi a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que chamou a atenção para o facto de a denominação correcta ser “ Monumento Nacional” e não “Património Nacional”. -----

Pedi a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que disse que a Moção levantava algumas dúvidas, começando pela questão do “Património Nacional”, a não ser que defendessem que o Estado adquirisse o imóvel e, nesse caso, disse gostar de saber se era a totalidade, se era parte e quais as condições necessárias para a atribuição ou modificação do estatuto em relação ao imóvel Igreja do Colégio e qual a abrangência do mesmo, se será a totalidade se será parcelar. -----

Pedi a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que disse tratar-se, de momento, de uma proposta à Assembleia pelo que será uma questão de se limar arestas porque a intenção é o reconhecimento do edifício a nível nacional e não apenas a nível municipal. -----

Henrique Silva, da bancada do PSD, disse concordar com as criticas feitas à Moção no que respeita à forma como está elaborada, mas que não abdica do conteúdo, ou seja promover o edifício a Património Nacional. -----

Pedi a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse que a bancada do seu partido iria votar a favor mas, ainda assim, questionou Henrique Silva em matéria de contactos com os proprietários das edificações, no caso Igreja e Misericórdia. -----

Henrique Silva, da bancada do PSD, voltou a dizer que trata-se apenas de uma proposta à Assembleia. -----

Pedi a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse que a questão era apenas saber se os proprietários tinham sido contactados. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Pediu a palavra, Nuno Campos Inácio, que esclareceu que o imóvel já tem uma classificação, o que traz alguma salvaguarda ao mesmo, no entanto a sua classificação, como monumento nacional, não requer a autorização dos proprietários, e inclusive pode ser pedida por um grupo de cidadãos. -----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, colocou a Moção nº 3 a votação, tendo sido aprovado por maioria, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	3	3	3	2	18
Abstenções		1				1
Votos contra						

De seguida o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu a palavra a Sara Rosado, da bancada do Coligação Servir Portimão, que leu o Voto de Pesar, cujo teor aqui se anexa:



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Pesar_AFP_01_29-09-2014

VOTO DE PESAR

No passado dia 13 de Agosto faleceu, nesta freguesia de Portimão, a distinta cidadã Hermínia Augusta Pereira Mergulhão, ilustre farmacêutica, freguesa da freguesia de Portimão desde 1940.

Hermínia Augusta Pereira Mergulhão nasceu na freguesia de Rio Tinto – Gondomar, a 24 de Julho de 1915.

Terminou o Curso Profissional de Farmácia, em Lisboa, em 1937, iniciando a sua vida profissional como Directora Técnica da Farmácia Martins Herdeiros, na capital.



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Em 1940 concorreu e foi aprovada como Directora Técnica da Farmácia do Compromisso Marítimo, passando a viver definitivamente em Portimão, onde faleceu.

Em 1946 tomou o trespasse da Farmácia Quintanilha, mudando-lhe o nome para Farmácia Central.

Casou com Martinho Mergulhão e foi mãe de Nuno Mergulhão, que foi Presidente da Câmara Municipal de Portimão, e António Mergulhão, analista, cidadãos distintos desta terra, ambos já falecidos.

A Assembleia de Freguesia de Portimão, reunida a 29 de Setembro de 2014, aprova um voto de pesar pelo falecimento da Dr.ª Herminia Mergulhão.

29 de Setembro de 2014

Nuno Campos Inácio, Armando Santono, Custódio Milhano e Sara Rosado

Eleitos pela Coligação "Servir Portimão"

Após a leitura do Voto de Pesar, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou-a à discussão da Assembleia. -----

Não havendo pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa da Assembleia, colocou o Voto de Pesar a votação, tendo sido aprovado por unanimidade, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor	7	4	3	3	2	19
Abstencões						
Votos contra						

Na prossecução dos trabalhos, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, deu a palavra a Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que leu um Voto de Protesto, cujo teor aqui se anexa:



**SERVIR
PORTIMÃO**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Protesto_AFP_01_29-09-2014

VOTO DE PROTESTO

Em duas Assembleias de Freguesia distintas e por iniciativa de forças partidárias distintas, deliberou cada uma dessas assembleias aprovar moções contra a instalação de parquímetros na Praia da Rocha.

Pese embora essas deliberações tomadas pela Assembleia de Freguesia de Portimão, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, enquanto representante da Junta de Freguesia nesse órgão, votou favoravelmente a instalação de parquímetros na Praia da Rocha.

O Presidente da Junta de Freguesia de Portimão tem assento na Assembleia Municipal por inerência do cargo que ocupa e não em representação da força política que o elegeu. Tem, assim, a obrigação de, no momento da votação nesse órgão, agir de acordo com sentir da população da sua freguesia e não de acordo com uma disciplina partidária.

O Presidente da Junta de Freguesia sabia que, nesta Assembleia de Freguesia, foram aprovadas moções contrárias a essa decisão. Recorde-se que, para que uma moção de oposição seja aprovada nesta Assembleia, tem de ter o voto favorável de representantes de 4 forças partidárias, o que se traduz praticamente num consenso.

Ao votar favoravelmente a decisão de implementação de parquímetros na Praia da Rocha, o Presidente da Junta de Freguesia desprezou completamente duas decisões tomadas por este Órgão, demonstrando uma clara falta de respeito institucional para com a Assembleia de Freguesia no seu todo. Se esta Assembleia de Freguesia delibera num determinado sentido e tal não é tido em atenção, sequer, pelo Presidente da Junta de Freguesia, é caso para perguntar qual a razão de ser deste Órgão e qual o alcance das deliberações que toma.

Se o Presidente da Junta de Freguesia de Portimão pretende fazer desta Assembleia uma muleta para aprovar aquilo que é fundamental para o exercício de funções do Executivo da Junta de Freguesia e desprezar as decisões que politicamente lhe são inconvenientes, não contará com a anuência dos eleitos pela Coligação Servir Portimão (e certamente dos eleitos por outras forças partidárias aqui representadas), para esse papel.

Caso volte a reiterar essa atitude de desprezo perante decisões desta Assembleia de Freguesia, merecerá da nossa parte não a apresentação de um voto de protesto, mas sim de uma moção de censura.



SERVI
PORTIMÃO



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Deste modo, a Assembleia de Freguesia reunida a 29 de Setembro de 2014 aprova o presente voto de protesto.

29 de Setembro de 2014

Nuno Campos Inácio, Armando Santana, Custódio Milhano e Sara Rosado

Eleitos pela Coligação "Servir Portimão"

Em defesa do Voto de Protesto apresentado, Custodio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, lembrou o debate sobre os 40 anos de Democracia em Portugal, organizado, em Portimão, pelo Partido Socialista, pelo que em nome dessa democracia considerou grave o não respeitar a Assembleia, tanto por uma questão de princípio como pelo dever de lealdade para com as instituições e para com o voto das pessoas, pelo que considera da mais inteira justiça que o Presidente da Junta de Freguesia siga o sentido de voto aprovado na Assembleia de Freguesia. -----

Pedi a palavra Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, que, em sua defesa, disse que, relativamente ao assunto dos parquímetros, na Praia da Rocha, teve o cuidado de reunir com a Presidente da Câmara Municipal de Portimão, para assegurar que o direito dos cidadãos era defendido, e nesse sentido chamou a atenção da Assembleia para a existência de um parque de estacionamento com mais mil lugares gratuitos, a permissão de estacionar em toda a avenida da Marina, a criação de cartões de estacionamento para os residentes e lembrou que numa reunião realizada, com os comerciantes da zona, os mesmos votaram a favor de o estacionamento tarifado. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Na continuação da sua intervenção Álvaro Bila, disse achar engraçado o facto de o Voto de Protesto se referir a uma votação em que não esteve presente, apesar de considerar que isso não o desvincula, nem ao seu executivo, do resultado da mesma.-----

Para terminar a sua intervenção, Álvaro Bila, disse ser sua intenção dar outro tipo de resposta mas, dada a maneira como decorrem os trabalhos na Assembleia, considerou os seus membros não merecedores da mesma pelo que decidiu não a tornar pública, mas acrescentou não lidar bem com ameaças não obstante as pessoas serem livres de apresentar as Moção de Censura que quiserem.-----

Pediu a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que disse não estar em causa o mérito e o conteúdo da proposta mas sim o dever institucional e de representação dos votos, e nesse caso a figura é o Presidente da Junta, independentemente de se fazer representar por outra pessoa.-----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que disse que o Voto de Protesto faz todo o sentido por considerar que se deve dar continuidade ao que é deliberado na Assembleia e sugeriu uma alteração ao último parágrafo.-----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que concordou com o Voto de Protesto, na sua essência, por considerar que a posição e o sentido de voto do Presidente, ou do executivo, noutros órgãos, deve ir no prosseguimento do que é deliberado na Assembleia de Freguesia mas não concordou com o tom de ameaça manifesto no último parágrafo e propôs a sua remoção para votar a favor do Voto de Protesto.-----

Pediu a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que concordou em retirar o último parágrafo do Voto de Protesto.-----

Pediu a palavra António Vitorino, da bancada do Partido Socialista, que disse que perante as explicações do Presidente, iriam votar contra o Voto de Protesto e, em relação ao último parágrafo, considerou-o exagerado e recomendou alguma prudência.-----

Não havendo mais pedidos de intervenção, Ilídio Poucochinho, colocou o Voto de Protesto a votação tendo sido aprovado por maioria, conforme quadro seguinte:



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Votações	PS	SP	PSD/PPD	BE	CDU	Total
Votos a favor		4	2	2	2	10
Abstenções				1		1
Votos contra	7		1			8

De seguida Ilídio Poucochinho, Presidente da Mesa de Assembleia deu a palavra a Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que antes de iniciar a leitura de a Moção nº7, cujo teor aqui se anexa, explicou que o Voto de Protesto não era contra Álvaro Bila mas sim contra uma postura do Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, ou do seu representante, relativamente a outro órgão. -----



**SERVIJ
PORTIMÃO**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Mk_AFP_01_29-09-2014

MOÇÃO

Desde, pelo menos, os anos 1980 que a construção de um novo Cemitério Municipal surge no Programa Eleitoral de todas as forças políticas que já se candidataram a liderar os destinos do Município de Portimão.

Pese embora este alargado consenso, passados que estão mais de 30 anos, tal obra nunca foi realizada, estando o Cemitério Municipal de Portimão em completa ruptura, não havendo, sequer, onde depositar as ossadas que vão sendo levantadas.

A cidade de Portimão vive, assim, um momento dramático para todos aqueles que pretendem honrar e perpetuar a memória dos seus entes já falecidos. São frequentes os episódios de abertura de sepulturas com corpos ainda mal consumidos e consta-se que, para acelerar o processo de decomposição, já chegaram à medida extrema de atirar cal para as sepulturas, prática que não era usada há mais de 500 anos. Para cúmulo, não havendo espaço na capela anexa ao cemitério, pretende-se que os familiares mandem cremar as ossadas exumadas, princípio contrário à cultura judaico-cristã em que Portugal se insere.



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

O município de Portimão dispõe de três cemitérios, um municipal e dois paroquiais (de freguesia), em Alvor e Mexilhoeira Grande. A ausência de um cemitério de freguesia em Portimão não se deve a um qualquer impedimento legal, mas à falta de necessidade, por existir um cemitério municipal nessa freguesia. Não estando actualmente o cemitério municipal a dar resposta às necessidades dos fregueses de Portimão, pode e deve a Junta de Freguesia de Portimão tomar a iniciativa de criar um novo cemitério, afecto à administração da freguesia, para solucionar um problema que já é de saúde pública.

Estabelece o Decreto Nº 44220 de 3 de Março de 1962, que as Câmaras Municipais e as Juntas de Freguesia podem construir novos cemitérios. Mesmo o Decreto-Lei nº 168/2006 de 16.08 estabelece, no seu art.º 4º que as Juntas de Freguesia podem construir novos cemitérios. Também a Lei Nº 75/2013 atribui às Juntas de Freguesia competências em relação aos cemitérios propriedade da freguesia.

Pode, assim, a Junta de Freguesia de Portimão tomar a iniciativa de edificar um novo cemitério na área da sua freguesia, que complemente e não substitua o actual cemitério municipal.



**SERVIR
PORTIMÃO**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE PORTIMÃO

Nestes termos, a Assembleia de Freguesia de Portimão, reunida a 29 de Setembro de 2014, delibera constituir um grupo de trabalho multipartidário com vista ao estudo e análise das condições que permitam a decisão de construir um cemitério propriedade da Freguesia de Portimão, nomeadamente quanto ao local de edificação e avaliação de custos/benefícios de tal decisão.

29 de Setembro de 2014

Nuno Campos Inácio, Armando Santana, Custódio Milhão e Sara Rosado

Eleitos pela Coligação "Servir Portimão"

Após a leitura da Moção nº 7, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou-a à discussão da Assembleia. -----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que alertou para a necessidade de não haver aproveitamento político, relativamente aos interesses do nosso concelho, por considerar que o que está em causa é o cemitério e que, na sua opinião, estão reunidas as condições, tanto



a nível da Mesa de Assembleia como do Executivo, para se reflectir sobre o assunto, tentar saber qual a disponibilidade, a nível de terrenos, e, assim, resolver uma situação que é do interesse de todos e que não deve ser explorada politicamente. -----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que esclareceu que a Moção tem como objectivo a criação de um grupo de trabalho multipartidário, que inclua representantes de todos os partidos, para que, no âmbito da Junta de Freguesia se debata o avançar, ou não, para a construção de um novo cemitério; o avançar, ou não, para uma delegação de competências ou ainda se a situação se deve manter e o Município que resolva o problema. -----

Nuno Campos Inácio, disse que se está a chegar a um beco sem saída e considerou que a Junta de Freguesia tem um papel importante na resolução do problema por acreditar que será mais fácil esta conseguir um consenso para a construção de um novo cemitério do que a Câmara Municipal construir um, tendo em conta a intervenção do vereador Pedro Xavier.-----

Pediu a palavra Clemente Camarinha, da bancada do Partido Socialista que, tendo em conta que já foi aprovada uma Moção sobre o tema, considerou oportuno aguardar explicações do Município e só depois decidir sobre qualquer diligência a tomar por parte de a Junta de Freguesia ou Assembleia, pelo que manifestou a sua intenção de votar contra a Moção. -----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que disse ir votar favoravelmente, por vários motivos, nomeadamente, pelo reforço de competências do poder local e pelo cumprimento de uma competência que lhe é devida e por considerar que a criação de um grupo de trabalho permitirá às forças partidárias, representadas na Assembleia de Freguesia, um acompanhamento mais continuado e uma perspectiva mais informada dos trabalhos, a ser feitos, no sentido de solucionar os problemas que existem, em relação aos cemitérios, no município. ----

Pediu a palavra Nuno Campos Inácio, da bancada da Coligação Servir Portimão, que, relativamente à intervenção de Clemente Camarinha, esclareceu que no Sec. XIX foram criados 2 tipos de cemitérios, o municipal e o da freguesia, e que no caso de Portimão, por existir apenas uma freguesia, não se sentiu a necessidade de se criar mais um cemitério. -----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que manifestou o seu acordo em relação à Moção e a disponibilidade do seu partido, na pessoa do vereador, para prestar qualquer tipo de informação que seja necessário. -----



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

Não havendo mais pedidos de intervenção o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, colocou a moção a votação. Tendo-se registado um empate, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho, exerceu o seu voto de qualidade e votou contra a Moção, pelo que a mesma foi rejeitada, conforme quadro seguinte:

Votações	PS	SP	PPD/PSD	BE	CDU	Total
Votos a favor		4	1		2	7
Abstenções			2	3		5
Votos contra	7					7

Passou-se de seguida ao **Ponto 4 – Informação do Presidente;**-----
Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia, não obstante a mesma já ter sido enviada a todos os membros colocou-se à disposição da Assembleia. -----
Pedi a palavra Custódio Coelho, da bancada da Coligação Servir Portimão, que apresentou uma nota relativamente à Cantina Social registando com muito agrado o facto de o Presidente, preferir dar comida às pessoas em vez de alugar uma casa, e pediu esclarecimentos relativamente ao valor de oitenta mil euros orçamentado para a comparticipação do IMI. -----
Tendo verificado que já foram recebidos cerca de sessenta e nove mil euros, Custódio Coelho, perguntou se havia previsão para receber mais ou se fechava assim. -----
Álvaro Bila, Presidente da Junta de Freguesia de Portimão, respondeu que já foram recebidos mais trinta e seis mil euros, tendo o valor previsto sido ultrapassado.-----
Álvaro Bila, disse, ainda, que o presente executivo está a tentar poupar algum dinheiro para a construção da nova sede, independentemente de isso acontecer, ou não, no presente mandato. --
Pedi a palavra Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, que iniciou a sua intervenção dizendo não ser político de carreira, nem de craveira pelo que, normalmente, diz o que tem a dizer. Neste contexto, Armando Santana, disse reparar que aquando de algumas notas mais assertivas as pessoas agem, não pela própria cabeça, mas pelas indicações partidárias, sendo sua opinião, que cada um está no seu direito ,e ele está no seu, até porque não é militante de nenhum partido. -----
Na continuação da sua intervenção Armando Santana, da bancada da Coligação Servir Portimão, salientou o facto de a maior parte das pessoas presentes se conhecerem e até nutrirem



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

grande espírito de amizade, pelo que considera não valer a pena ficarem chateados com algumas coisas mais assertivas que se possa dizer em plena Assembleia, e disse que, se por acaso isso acontecer, pela sua parte, e pela sua bancada, pede humildemente desculpas.-----

Armando Santana, disse ser do seu agrado a maneira como as sessões têm corrido, embora preferisse que as coisas não fossem tão pragmáticas nem tão instrumentalizadas, que gostava de ver todos a votar pela cabeça e não pelo partido e terminou dizendo que espera continuar a ter todos como bons amigos que são.-----

Pediu a palavra Henrique Silva, da bancada do PSD, que aceitou o pedido de desculpas apresentado por Armando Santana e apelou para o Estatuto de Oposição e a importância de ouvir os partidos, com assento na Assembleia, aquando da elaboração do Orçamento, para o próximo ano.-----

Pediu a palavra Vasco Trindade, da bancada da CDU, que agradeceu as informações prestadas sobre as actividades desenvolvidas e perguntou qual a situação de a cobertura do Parque da Alameda, assunto que foi objecto de uma Moção por parte do seu partido.-----

Pediu a palavra Álvaro Bila que respondeu que o projecto continua a ter pernas para andar mas que surgiram alguns entraves tanto da parte da Empark como do Município.-----

Na prossecução da sua intervenção, Álvaro Bila, disse que apesar das dificuldades surgidas conseguiu reunir com os arquitectos da Câmara e da Fundação, e após cedências, de todas as partes, chegou-se a acordo no que respeita às alterações necessárias.-----

Álvaro Bila, disse ainda que, apesar de o Governo ter reduzido as verbas atribuídas às fundações, foi-lhe garantido que o projecto da cobertura do Parque da Alameda continua a ser uma prioridade para a Fundação Bivar.-----

Pediu a palavra Célia Silva, da bancada do Bloco de Esquerda, que pediu para divulgar o evento solidário, para angariação de alimentos para a Caritas e Lar Bom Samaritano, que terá lugar no dia 25 de Outubro, cujo valor do bilhete é a entrega de alimentos.-----

Álvaro Bila, Presidente da Junta, acrescentou que estes eventos têm sido organizados pelo cidadão portimonense Adérito Alvo, com a colaboração da Junta de Freguesia de Portimão. ---

Não havendo mais pedidos de esclarecimento, o Presidente da Mesa de Assembleia, Ilídio Poucochinho agradeceu a presença de todos, e informou que na próxima Assembleia já estará em vigor o novo Regimento e deu por encerrada a sessão da Assembleia de Freguesia, pelas 24



Assembleia de Freguesia de Portimão

Acta nº 5/2014

horas. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que tem como suporte a gravação magnética de tudo quanto ocorreu na respectiva Sessão, que lida e conferida, vai ser assinada por mim, Célia Maria Gaspar Franco de Sousa _____, Assistente Técnica a prestar apoio à Assembleia de Freguesia de Portimão, bem como pelos componentes da Mesa da Assembleia Freguesia de Portimão. -----

A Mesa da Assembleia de Freguesia,

O Presidente da Mesa

O 1 Secretário

O 2º Secretário